CIDADE HOJE

DIRETOR RUI LIMA
ANO XXXVIII, N.º 1809 | QUARTA-FEIRA, 24 ABRIL 2024
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA I www.cidadehoje.pt

A CAMINHO DO PARLAMENTO EUROPEU

PAULO CUNHA EM SEGUNDO NA LISTA DA AD PARA A EUROPA

pg. 3

CONCELHO

ECRÃS GIGANTES PARA VER MELHOR AS MARCHAS ANTONINAS

pg. 2

DESPORTO

CÁDIZ VOLTA A MARCAR DOIS E FALHA PENÁLTI NO EMPATE COM O PORTIMONENSE

pg. 23

POLÍTICA

CINCO FAMALICENSES AO LADO DO REELEITO NUNO MELO

pg. 4

POLÍTICA

NASCIMENTO SERÁ O NOVO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

pg. 4

ESPECIAL OFERTA FORMATIVA

O QUE PRECISAS PARA ESCOLHER O TEU FUTURO

pg. 7-21

EFEMÉRIDE

SESSÃO SOLENE E CANÇÕES DE ABRIL EM JAZZ MARCAM COMEMORAÇÕES DOS 50 ANOS

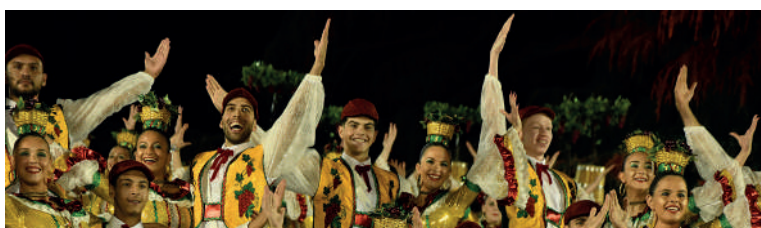
pg. 5

PS VOTA CONTRA

FESTAS ANTONINAS COM O MAIOR ORÇAMENTO DE SEMPRE

São mais de 896 mil euros

O executivo municipal de Famalicão aprovou na passada quinta-feira o programa e o orçamento das Festas Antoninas para este ano. As festividades mais importantes do concelho decorrem de 7 a 13 de junho, com um programa que mistura atividades culturais, religiosas, desportivas e gastronómicas, na sua maioria impulsionadas por associações e coletividades do concelho. No que diz respeito a concertos, o nome mais sonante é o de Tony Carreira, sendo que as marchas dos adultos continuam a ser um dos pontos altos destas festas. Este ano, o município incrementou nas marchas, com a colocação de ecrãs gigantes na cidade para que mais pessoas possam assistir às atuações dos marchantes que acontecem junto aos paços do concelho, mas é um espaço reduzido para o número de interessados na sua visualização.
Esta é uma das razões para a subida do orçamento para este ano. São 896.618,56 euros. O PS considera que o programa não justifica este valor, que representa uma subida de 30% face ao ano anterior. Por isso, os vereadores socialistas votaram contra, com declaração de voto. «O Partido Socialista defende e apoia as Festas Antoninas, mas é contra a despesa de cerca de 1 milhão de euros», refere. «Em apenas dois anos, a coligação PSD/CDS aumenta os custos orçamentados das Festas Antoninas em mais de 90%», acrescenta. Segundo o vereador Paulo Folhadela, «não é apresentada, nem no teor da proposta, nem no programa anexo, nenhuma iniciativa ou atividade que, por si só, se destaque substancialmente dos anos anteriores ou que justifique um substancial incremento do valor orçamentado», sustenta.
O presidente da Câmara Municipal não concorda com a argumentação do PS. Para Mário Passos há justificação plausível para este aumento do orçamento. Destaca a subida da inflação que aumentou os preços de bens e serviços; menciona o maior número de associações envolvidas nas atividades, como por exemplo as marchas (mais duas), e um maior número de atividades.
O autarca realçou também as alterações nas marchas dos adultos, nomeadamente a colocação de ecrãs gigantes em vários pontos da cidade para que a população possa observar melhor as atuações dos marchantes. Nas explicações dadas aos vereadores do PS, o edil falou, ainda, do preço dos palcos, ecrãs e outros equipamentos do género que aumentou por estar a acontecer ao mesmo tempo o Europeu de Futebol e existirem mais solicitações no país por estes equipamentos.
Mário Passos mostra-se imune às críticas socialistas e conclui que para Famalicão ter um bom cartaz, que atraia pessoas de outros concelhos, precisa de investir. Acusou mesmo os socialistas de serem «contra a evolução das Festas Antoninas»; o que fez reagir o vereador Paulo Folhadela, dizendo que o edil estava totalmente errado: que o PS é a favor e apoia as festas, mas está contra o orçamento deste programa.

Ecrãs gigantes serão espalhados pela cidade para todos verem a exibição das Marchas

Na noite do dia 12 de junho, dez marchas vão desfilar pela cidade em direção aos Paços do Concelho. Para que os milhares de pessoas que assistem a este momento alto das Festas Antoninas possam ver a exibição, o Município decidiu instalar ecrãs gigantes, em vários locais da cidade. Deste modo, as coreografias que serão apresentadas poderão ser vistas por todos e não apenas pelos poucos milhares que cabem nas bancadas que serão instaladas em frente à Câmara Municipal.
«O trabalho de vários meses de cerca de um milhar de marchantes merece ser visto e aplaudido pelo maior número possível de pessoas», disse Mário Passos, na passada quinta-feira, em reunião do executivo municipal, justificando esta medida.
Este ano as Marchas Antoninas têm como tema os 100 anos da Capela de Santo António.
A ordem de atuação é a seguinte: Associação Recreativa e Cultural Flor do Monte da Carreira; Associação do Coração de Vale São Cosme; Associação Cultural e Desportiva S. Martinho de Brufe; Associação Recreativa e Cultural de Antas; Associação Unidos de Avidos; Associação Cultural e Recreativa S. Pedro de Riba d'Ave; Associação Sentir a Terra da União de freguesias de Gondifelos, Cavalões e Outiz; Paróquia de Ruivães; Associação Cultural S. Salvador da Lagoa; e Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Famalicenses

BUBA ESPINHO, WET BED GANG SONS DO MINHO REFORÇAM CARTAZ DAS FESTAS ANTONINAS

Buba Espinho, Wet Bed Gang e Sons do Minho são as mais recentes confirmações para a edição deste anos das Festas Antoninas. Para além de Tony Carreira, com concerto agendado para as 22h00 dia 9 de junho (domingo), na Praça D.Maria II, Buba Espinho vai atuar no Parque da Devesa, junto ao lago, na noite do feriado municipal (13 de junho). Antes, no primeiro dia das festas, autam os Wet Bed Gang (Praça D.Maria II / 7 junho), e os Sons do Minho cantam no dia seguinte e no mesmo local. Todos os concertos estão marcados para as 22h00 e são de entrada gratuita.

PAULO CUNHA É O NÚMERO DOIS DA ALIANÇA DEMOCRÁTICA ÀS ELEIÇÕES EUROPEIAS

O Conselho Nacional do PSD aprovou, na noite da passada segunda-feira, a lista de candidatos ao Parlamento Europeu. O famalicense Paulo Cunha será o número dois, atrás do cabeça-de-lista Sebastião Bugalho. PSD e CDS vão ao ato eleitoral coligados, enquanto Aliança Democrática.

Paulo Cunha assume a nomeação «com orgulho, entusiasmo e espírito de missão. Quem me conhece sabe bem do meu compromisso com os valores da democracia, da justiça, da cidadania e da solidariedade. Sinto-me motivado, confiante e preparado para representar os interesses e as aspirações dos portugueses na União Europeia», escreveu nas redes sociais.

Mário Passos, presidente da Câmara Municipal, também já reagiu, afirmando que «Portugal e Famalicão não poderiam ficar em melhores mãos na Europa». Sobre Paulo Cunha diz que é «um político com rasgo e capacidade para dar o melhor por Portugal. É um orgulho ver o presidente de Câmara que me antecedeu a assumir esta enorme responsabilidade para a qual está completamente preparado».

Ex-presidente da Câmara assume lugar de relevo

Já a Concelhia do PSD sente-se «prestigiada» com a indicação de Paulo Cunha no segundo lugar da lista às próximas eleições europeias, marcadas para 9 de junho deste ano.

Paulo Cunha, vice-presidente nacional do PSD, lidera a distrital e foi, durante dois mandatos, presidente da Câmara Municipal de Famalicão. Do seu percurso político também fez parte a presidência da Concelhia do PSD famalicense.

A arte da costura na Praça D. Maria II

O centro da cidade recebe, no próximo fim de semana, o Mercado "Linhas e Trapos", dedicado à arte da costura e em "linha" com a sustentabilidade. Na Praça D. Maria II estão perto de duas dezenas de especialistas na arte de manejar a agulha. O mercado, de entrada livre, vai funcionar no sábado, das 10h00 às 23h00, e no domingo, das 10h00 às 18h00.

Haverá, também, programação cultural, no domingo, com coreografias pela ARTIS - Academia de Bailado, às 14h00, e o concerto de Ângela Silva, que vai "Cantar Abril", a partir das 16h00.

O Mercado das Linhas e Trapos insere-se no projeto municipal "Vai à Vila!". Trata-se de uma iniciativa de animação regular do centro de Famalicão que arrancou no ano passado e preenche os fins de semana, conciliando o novo centro urbano com uma dinâmica cultural e lúdica intensa. Toda programação do "Vai à Vila" em www.famalicao.pt

Corrida da Bandeja no centro da cidade

Na manhã do dia 25 de maio realiza-se, em Famalicão, a quarta Corrida de Bandeja, uma iniciativa que integra o 126.º aniversário do Sindicato da Hotelaria do Norte.

A iniciativa está marcada para as 9 horas, junto à Câmara Municipal, sendo que a corrida começa no topo da Rua Adriano Pinto Basto até à Praceta Cupertino de Miranda.

As inscrições podem ser feitas na sede do sindicato ou pelo telefone 225 193 930.

Abertas inscrições para o passeio da freguesia de Vermoim

Encontram-se abertas as inscrições, até 18 de maio, para o Passeio da Freguesia de Vermoim, que terá lugar no dia 26 de maio, com paragem no Mosteiro da Nossa Senhora de La Sallete (Oliveira de Azeméis) e almoço no Parque de Merendas da Murteira (Ílhavo).

A partida da freguesia é às 8 horas. A oferta de porco no espeto e muita animação estão garantidos neste encontro da comunidade. As inscrições devem ser feitas na sede da Junta de Freguesia.

ADVOGADOS REFORÇAM URGÊNCIA NA CRIAÇÃO DAS INSTÂNCIAS CENTRAIS

A Delegação da Ordem dos Advogados de Famalicão reforça, em comunicado, a urgência da criação no Tribunal de VN Famalicão das Instâncias Centrais Cíveis, Criminal e Juízo de Instrução Criminal. Uma reivindicação antiga, novamente reforçada pela recente posição do Juiz Presidente da Comarca de Braga, João Paulo Dias Pereira, no Relatório Anual sobre as necessidades da Comarca.

«Tratam-se de argumentos altruístas, do interesse geral da Justiça e da sua boa gestão e administração», consta do comunicado da Delegação, assinado por Liliana do Fundo, com delegação de poderes no assunto das Instâncias Centrais.

Recorde-se que no relatório anual da comarca de Braga, o juiz presidente considera «premente» a criação de um Juízo de Instrução Criminal em Famalicão e sugere a transferência do Juízo Central Criminal, que funciona atualmente em Guimarães, para as «subaproveitadas» instalações do «espaçoso» Tribunal de Famalicão. Esta posição está vertida no mencionado relatório, onde o magistrado sugere que estas alterações façam parte da próxima revisão do mapa judiciário, tendo em vista a «racionalização de meios».

O pedido da Delegação da Ordem tem anos e recolheu, num passado recente, o apoio unânime de advogados, magistrados judiciais das várias Instâncias, do Ministério Público, Oficiais de Justiça e órgãos de gestão da Comarca de Braga. Recolheu, também, o apoio do Conselho Superior da Magistratura. Esta unanimidade encontrou, também, eco junto de todos os partidos na Assembleia Municipal, do presidente da Câmara e da sociedade civil e empresarial.

Todo este contexto, reforça a Delegação da Ordem dos Advogados, «era conhecido e reconhecido», pelo anterior Ministério da Justiça «que acabou por não tomar decisão sobre a mesma». Agora, perante um novo Governo, «torna-se urgente que este dossier seja assumido e colocado em prática, como é reconhecido por aqueles que estão real e altruisticamente interessados na melhor, mais eficaz e mais eficiente Justiça», escreve a advogada Liliana do Fundo.

Em suma, a instalação das Instâncias Centrais Cível, Criminal e Juízo de Instrução Criminal no Tribunal de Famalicão é «um imperativo indeclinável de dever público», sendo um relevante contributo «para a melhoria da administração da Justiça», para a aproximação da mesma aos cidadãos e às empresas, «para evitar custos desnecessários em arrendamentos milionários que os cidadãos pagam sem necessidade». Também pela segurança dos agentes judiciários e dos cidadãos, nota ainda a Delegação.

É esta reivindicação que a Ordem dos Advogados quer ver materializada no Tribunal, reconhecidamente com excelentes condições, sendo um dos melhores e dos mais subaproveitados do país, tal como vincou o Procurador João Paulo Amaro, no dossier da Delegação sobre as Instâncias Centrais em Vila Nova de Famalicão.

NASCIMENTO SERÁ O SUCESSOR DE NUNO MELO NA ASSEMBLEIA

Na próxima Assembleia Municipal, que terá lugar na noite de sexta-feira, 26 de abril, será eleita uma nova Mesa. A situação decorre da renúncia do mandato de Nuno Melo, com efeitos reportados à data da sua tomada de posse como Ministro da Defesa Nacional. Deste modo, é necessária uma nova eleição.
Neste sentido, o CDS/PP vai propor como candidato à presidência do órgão deliberativo João Nascimento, que é deputado na Assembleia. Ao PSD, o outro parceiro da Coligação Mais Ação/ Mais Famalicão, caberá a nomeação de dois secretários.
Luís Ângelo Oliveira, presidente em exercício, escreveu aos deputados e presidentes de Junta com assento neste órgão, para esclarecer a situação. Face à renúncia de Nuno Melo é obrigatória a eleição de uma nova Mesa, o que não aconteceria caso o anterior presidente tivesse solicitado a suspensão, como inicialmente foi aventado. Neste caso, Melo continuaria presidente, embora com mandato suspenso, e os atuais secretários ascenderiam, colocando Luís Ângelo a presidente em exercício.
Com a saída de Nuno Melo é necessária, assim, uma nova eleição. Luís Ângelo informa, ainda, que como assumiu funções com o líder centrista, opta por não se recandidatar, passando para a bancada do PSD na Assembleia Municipal.
Ao longo de 11 anos, Luís Ângelo Oliveira representou, por inúmeras vezes, o órgão deliberativo, quer em reuniões, quer em atividades do Município. «Muitos foram os ensinamentos aos longos destes últimos onze anos, enquanto membro da mesa; sou e serei eternamente grato a cada um de vós e continuo totalmente ao dispor em tudo que possa ajudar», escreve o deputado do PSD.

João Nascimento vai presidir à Assembleia Municipal

Apoio a obras para famílias carenciadas aumenta para 6 mil euros

O executivo municipal aprovou na passada quinta-feira o código regulamentar do programa Casa Feliz, um mecanismo do município que ajuda à realização de obras, até cinco mil euros, a fundo perdido, em casas de pessoas carenciadas.
Há duas alterações de destaque neste regulamento. Por um lado, o teto orçamental para cada família passa de cinco mil para seis mil euros. O presidente da Câmara justifica este incremento com a subida dos preços dos materiais e da mão-de-obra que fizeram aumentar o valor das obras.
A outra alteração diz respeito à abrangência do apoio. Até agora, o programa era apenas para obras, agora passa a abranger também a sustentabilidade energética, permitindo a aquisição de equipamentos mais eficazes para manter as casas mais confortáveis. «Há famílias que, por serem carenciadas, não têm capacidade para melhorar a eficiência energética das suas habitações», realçou o presidente de Câmara, aquando da explicação sobre a alteração ao regulamento deste programa.

NUNO MELO, REELEITO PRESIDENTE DO CDS, TEM A COMPANHIA DE CINCO FAMALICENSES

A Concelhia do CDS-PP reforçou a presença nas estruturas nacionais do partido, com a eleição de vários quadros para os diferentes órgãos, eleitos no passado fim de semana, no 31º Congresso, realizado em Viseu.
Nuno Melo foi reeleito presidente e a sua moção 'Tempo de Crescer' aprovada por unanimidade. Da estrutura de Famalicão foram eleitos para Comissão Política Nacional, Durval Tiago Ferreira, nomeado um dos novos porta-vozes do partido, Hélder Pereira (presidente da Concelhia) e Isaque Pinto, como vogais.
O também famalicense Ricardo Mendes, presidente da Distrital de Braga, é um dos novos secretários da Mesa do Conselho Nacional, enquanto que Carolina Louro foi eleita vogal do Conselho de Jurisdição.
«À semelhança da moção apresentada pelo presidente do partido, para a estrutura de Famalicão este também é um 'Tempo de Crescer', com vários dos nossos quadros eleitos para os órgãos nacionais, outros eleitos ao Conselho Nacional, o que reflete a dinâmica e o envolvimento que todos temos tido nesta fase de reconstrução do partido e naquilo que queremos para o seu crescimento futuro», salienta Hélder Pereira, presidente da Concelhia, que levou 45 congressistas a Viseu, «uma das maiores representações presentes», acrescentou o político. Nuno Melo foi reeleito, com a sua Comissão Política Nacional a obter 89,3% dos votos dos delegados.

> Este também é um "Tempo de Crescer" para o CDS de Famalicão

«UM GRITO À LIBERDADE COM MÚSICA»

Concerto na tarde do dia 25 de Abril, às 16 horas, nos Paços do Concelho

Desde novembro do ano passado, VN Famalicão está a comemorar os 50 anos do 25 de Abril, celebração que terá como momento alto, como é tradição, o próprio dia, com a sessão solene da Assembleia Municipal.

Nesse dia está, também, agendado um concerto pelo Eixo do Jazz Ensemble, inspirado em canções de José Mário Branco, Sérgio Godinho e Zeca Afonso, marcado para as 16 horas, em frente ao Paços do Concelho, sendo de entrada gratuita.

O espetáculo resulta «num grito à liberdade com música», promete António Pedro Neves, conhecido como 'AP', um dos grandes nomes do jazz português. Nesta proposta musical «a palavra 'liberdade' tem tudo a ver com a maneira como concebi os arranjos e como os pensei (…) tentei não desvirtuar as canções originais, mas dar-lhes uma nova roupagem, à base de improvisação e solos, em torno do tema da liberdade", explica AP durante um dos ensaios do grupo que estão a decorrer na Fundação Cupertino de Miranda.

Já Diego Alonso, diretor artístico do Eixo do Jazz Ensemble, promete um concerto «bastante emocionante, porque assinala os 50 anos de uma data muito importante para os portugueses. Acredito que vá tocar no coração de quem estiver a assistir», acredita. Ao longo do espetáculo haverá, ainda, a projeção de imagens da revolução de Abril em Famalicão e no país pela Whale's Mouth (Nuno Meneses e Gabriela Almeida).

O concerto será precedido pela recitação do poema "As Portas que Abril Abriu" de Ary dos Santos, pela voz de António Sousa, seguindo-se uma homenagem a Ivo Machado, que declamará um poema de sua autoria, acompanhado à guitarra pelo músico famalicense, Tiago Machado.

O Eixo do Jazz Ensemble é uma fusão luso-galaica constituída por nove artistas, entre eles: AP, na guitarra; Clara Lacerda, no piano; Teresinha Sarmento e Joana Raquel Alhau, nas vozes; Diego Alonso, no saxofone tenor; Rafael Gomes, no saxofone barítono; João Pedro Dias, no trompete; Yudit Almeida, no contrabaixo; e Gonçalo Ribeiro, na bateria.

Recorde-se que Famalicão está a comemorar os 50 Anos do 25 de Abril com uma programação cultural diversificada que arrancou em novembro último. O programa municipal foi desenvolvido pelo Município de Famalicão, através da Comissão de Honra e Científica das celebrações municipais, em articulação com a comissão nacional, e pode ser consultado no site oficial da autarquia, em www.famalicao.pt .

PCP comemora 50.º aniversário do 25 de Abril

Como habitualmente, a Comissão Concelhia de VN Famalicão do Partido Comunista Português vai realizar um jantar comemorativo do 25 de Abril, num restaurante em Joane, com a participação de Agostinho Lopes. Aberto à participação a todos, o convívio terá lugar esta quarta-feira, a partir das 20 horas.

No dia 25 de Abril, em Braga, pelas 15 horas, o PCP de Famalicão estará presente nas comemorações populares do 25 de Abril, organizadas pela CGTP-IN.

JOVENS DISCUTIRAM OS VALORES DE ABRIL COM PRESIDENTES DE CÂMARA

A discussão dos valores de Abril juntou, no mesmo local, os quatro últimos presidentes de câmara. Agostinho Fernandes, Armindo Costa, Paulo Cunha e Mário Passos estiveram à conversa, na passada quarta-feira, com jovens famalicenses. Na Casa da Juventude, o denominado "Meeting Democrático" versou sobre a importância da democracia e dos valores semeados pela Revolução dos Cravos.

Ao longo da tarde, os quatro autarcas conversaram com alunos do 12.º ano de escolas famalicenses, respondendo a questões, numa discussão que teve como base a importância da democracia e dos seus valores, bem como os direitos e deveres do pós-25 de Abril. De um modo muito particular, foi explorada a repercussão do 25 de Abril de 1974 no poder local, bem como ficaram expressos desafios e experiências enquanto autarcas num regime democrático.

Armindo Costa, Mário Passos, Paulo Cunha e Agostinho Fernandes

Sobre esta iniciativa, Mário Passos deu nota da «interessante partilha de experiências, enquanto autarcas, especialmente com os jovens e num ano tão importante como este». O edil frisa, ainda, que esta é «uma forma de aproximar os jovens à vida política e ao poder local, ao mesmo tempo absorvendo a sua visão sobre a política nacional e o impacto do 25 de Abril no nosso país».

Este "Meeting Democrático" estava inserido no programa municipal das comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril, desenvolvido pelo Municípiode Famalicão, através da Comissão de Honra e Científica das celebrações municipais, em articulação com a comissão nacional.

25 DE ABRIL COM MÚSICA E SESSÃO SOLENE

Um concerto inédito nos Paços do Concelho, inspirado nas canções de intervenção que marcaram a revolução de 1974, é o grande destaque do programa cultural das comemorações do 25 de Abril.

O espetáculo único, protagonizado pelo Eixo do Jazz Ensemble, está marcado para a tarde (16h00) do feriado do dia 25 e tem entrada livre. O momento cultural será 'ilustrado' com a projeção de imagens da revolução de abril em Famalicão e no país.

Esta quinta-feira, as comemorações ficam, ainda, marcadas pelo tradicional hastear da bandeira nacional nos Paços do Concelho, às 10h00, ao som do hino nacional interpretado pela Banda de Música de Famalicão, seguindo-se a interpretação do tema "Somos Livres", por uma centena de seniores das Academias Sénior do concelho, e a sessão solene

no salão nobre da Assembleia Municipal, às 10h30.

Recorde-se que Famalicão está a comemorar os 50 anos do 25 de Abril com uma programação cultural diversificada que arrancou em novembro último com um colóquio e com a inauguração da exposição fotográfica de Alfredo Cunha - "25 de abril de 1974. Quinta-feira" - patente na Praça – Mercado Municipal de Famalicão até dia 30 de maio.

Nota, ainda, para o espetáculo musico-teatral "Versos e Sons de Abril" no Museu Bernardino Machado (esta quarta-feira), para a exibição do filme de "Outro País" (27 de abril), no Teatro Narciso Ferreira, em Riba de Ave, bem como para as caminhadas comentadas "Roteiro da Liberdade" por Vila Nova de Famalicão e Riba de Ave (20 e 27 de abril), entre outras iniciativas que poderão ser consultadas na agenda municipal em www.famalicao.pt.

Até ao final do ano, a autarquia está a plantar 49 'Árvores da Liberdade' nas 49 comunidades de freguesia do concelho.

O programa municipal associado aos 50 anos do 25 de Abril é desenvolvido pelo Município de Famalicão, através da Comissão de Honra e Científica das celebrações municipais, em articulação com a comissão nacional.

OFERTA FORMATIVA

JOVENS DECIDEM FUTURO NA FEIRA DO ENSINO SECUNDÁRIO

«Estou a conhecer outras profissões que não sabia que existiam. Dá-me mais opções. É prático e consigo ver como as coisas funcionam», explicou, desta forma, uma das alunas do 9.º ano, que esteve na Feira do Ensino Secundário, intitulada "Escolhe o Teu Futuro", que decorreu durante dois dias no CIIES – Centro de Inovação, Investigação e Ensino Superior, em Vale S. Cosme.

Cerca de 1200 alunos do 9.º ano de todas as escolas do concelho passaram por esta feira. Uma organização do município de Famalicão, em parceria com a Rede Local de Educação e Formação. Na prática, os alunos puderem observar e experienciar cerca de 50 profissões, desde o ensino regular ao ensino profissional. Um leque variado de cursos, na maioria já existentes, mas também foram apresentadas novas opções. Por exemplo, o Agrupamento de Escolas D. Sancho I vai abrir um curso novo em Energia Fotovoltaica.

Alguns Agrupamentos também preparam grandes mudanças em tecnologia e instalações por via da abertura de Centros Tecnológicos Especializados. É o caso do Agrupamento de Escolas D. Sancho I. A diretora Helena Pereira recorda que venceram em duas áreas e que «se perspetiva uma evolução muito grande». Já o Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco terá um Centro Tecnológico Especializado em Informática, com um investimento do PRR superior a meio milhão de euros.

O diretor da Escola Camilo realça que o objetivo da oferta formativa passa «por combinar o interesse dos alunos com a procura do tecido empresarial, sem esquecer o que acontece no pós-formação, ou seja, a empregabilidade. Independentemente dos alunos poderem prosseguir estudos, a empregabilidade é um dado de destaque. É importante fortalecer o tecido económico local, que precisa de recursos humanos qualificados», afirmou Carlos Teixeira.

O município patrocina esta feira e o presidente da Câmara explica que esta «é uma excelente forma dos nossos alunos conhecerem e experienciarem as dezenas de cursos disponíveis na rede educativa de Famalicão, para que possam ingressar no Ensino Secundário com base numa decisão consciente e com futuro», destaca o Presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, que visitou a feira na manhã do dia 17 de abril, acompanhado pelo vereador da Educação, Augusto Lima.

Recorde-se que a "Feira do Ensino Secundário 2024 – Escolhe o Teu Futuro!" resulta de uma organização da autarquia famalicense, em parceria com a Rede Local de Educação e Formação. Ao longo de um conjunto de percursos, os jovens são convidados a explorar, de uma forma prática e envolvente, mais de 50 profissões relacionadas com as saídas profissionais dos 15 agrupamentos de escola, escolas profissionais e estabelecimentos de ensino particular e artístico do concelho.

Pré Escolar

Ensino Básico

1.º, 2.º e 3.º Ciclos

Ensino Secundário

Cursos Científico-Humanísticos

Artes Visuais
Ciências e Tecnologias
Ciências Socioeconómicas
Línguas e Humanidades

Cursos Profissionais

Técnico/a de audiovisuais
Técnico/a de design de moda
Técnico/a de design de comunicação gráfica
Técnico/a de gestão e programação de sistemas informáticos
Técnico/a de informática de gestão.
Técnico/a de processamento e controlo de qualidade alimentar
Técnico/a de cozinha e pastelaria
Técnico/a de vendas

Centro Tecnológico Especializado de Informática

Juntos, a construir o futuro

CAMILO PREPARA A ABERTURA DE CENTRO TECNOLÓGICO ESPECIALIZADO DE INFORMÁTICA

O Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, constituído por onze escolas, tem uma oferta formativa que vai desde o pré-escolar ao ensino secundário, desde os cursos científico-humanísticos aos cursos profissionais, passando pelo ensino articulado da música e da dança, ensino básico e secundário, e articulado do teatro, ensino básico, e pela possibilidade de adoção de percursos formativos próprios, no ensino secundário. Em articulação com o Projeto Educativo do AECCB e com o Plano de Ação do AECCB, continuaremos a dar prioridade a projetos e decisões que valorizem os alunos e que permitam a recuperação e a consolidação de aprendizagens, da socialização e do seu bem-estar físico e emocional, onde a ética do cuidado está presente na ação diária. Iremos dar continuidade a projetos em que a internacionalização do AECCB, nomeadamente através do Erasmus+ eTwinning, é uma realidade. Projetos com forte ligação ao mundo da ciência, das artes, da música e do desporto, nunca descurando a ligação com o local, convocando o património cultural de Vila Nova de Famalicão. Ao nível do desporto, continua a merecer destaque, pela sua resposta única e diferenciadora a nível local, a Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola que permite a conciliação do rendimento desportivo de alto nível com o percurso escolar de excelência, onde através de equipa pedagógica dedicada é realizada a harmonização do percurso académico e desportivo como fator de realização pessoal dos alunos. Ao nível da ciência e com impacto no desenvolvimento dos cursos profissionais, merece destaque a fase de instalação do Centro Tecnológico Especializado de Informática, na Escola Secundária Camilo Castelo Branco, num investimento superior a meio milhão de euros, cuja abertura, durante o ano letivo de 2024/2025, irá tornar o AECCB num polo de excelência na área da informática. Projetos assumidos por professores empenhados e que estão conscientes que o trabalho colaborativo é fundamental para conferir sentido às aprendizagens dos alunos, preparando-os para o exercício pleno de uma cidadania europeia.

AN-DANÇA COM AUDIÇÕES ABERTAS PARA ENSINO ARTICULADO E CURSO PRÉ-PROFISSIONAL

A An-Dança, Conservatório de Dança de Vila Nova de Famalicão, tem audições abertas para o ensino articulado de dança para o ano letivo 2024/25, a partir do 1.º ano de escolaridade até ao 12.º ano, e curso Pré-Profissional. É o único Conservatório oficial do Minho com autorização pela DGEST – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, do Ministério de Educação. Todas as escolas do Município de Vila Nova de Famalicão têm protocolos com a Instituição, podendo frequentar o ensino artístico especializado em dança.
Sob direção da doutora Marta de Oliveira Soares, e com instalações próprias e adequadas na Escola Dr. Nuno Simões, em Calendário, a An-Dança tem em funcionamento turmas em regime articulado de dança, regime de alto rendimento e regime lúdico.
Outra das vantagens para aqueles alunos que gostam da dança e querem aprender mais sem saírem de Famalicão e que estão ao nível de qualquer instituição internacional, é que o município apoia nas propinas a partir do 2.º ciclo de escolaridade.
Este ano, o Conservatório irá, também, ter em funcionamento um curso Pré-Profissional para todos os interessados que têm o 12.º ano completo. Este curso permitirá desenvolver competências artísticas específicas aos alunos que lhes irá permitir concorrer a cursos superiores internacionais e a lugares em companhias de dança profissionais, da melhor forma possível.
A An-Dança, Conservatório de Dança de Vila Nova de Famalicão, tem o aval da DGEST, sendo reconhecido o ensino de excelência, testado internacionalmente, e a prova são os vários prémios obtidos, que faz com que rivalize com as melhores escolas de referência mundial. Exemplo recente da aluna Diana dos Santos que foi admitida este ano no curso pré-profissional de performance da English National Ballet, em Londres, e a nossa aluna Catarina Azevedo que irá a partir de setembro frequentar o curso Profissional no Ballet da Catalunya, em Barcelona; instituições de mais elevado renome internacional.
A participação no plano de alto rendimento permite a participação em competições de dança internacionais tendo obtido na última competição o prémio de melhor escola em competição Outstanding School e prémio de New Generation Star à coreógrafa Núria D'Oliveira Soares, atribuído normalmente a um participante mas que, pelo seu valor, a organização decidiu fazê-lo à nossa Professora formada na An-Dança.
Há, também, alunos que, pela sua excelência, são convidados para audições diretas em companhias de dança.
Para ajudar nas experiências internacionais, há bolsas para que alunos possam frequentar cursos em escolas estrangeiras.
Entre outras iniciativas, a An-Dança disponibiliza online &DanceTalks para toda a comunidade educativa sobre temas relacionados com a dança, como lesões em atletas, em que participam alunos, pais e a comunidade educativa; e &DanceForme para os alunos do esnino artístico e uma disciplina de Gestão de Emoções, oferta aos alunos do 1.º ciclo.
Além da aprendizagem e do aperfeiçoamento da dança, os alunos realizam eventos de dança em instituições concelhias.
Por outro lado, a & Dança Company Júnior apresenta várias produções, com repertório clássico e contemporâneo, que contam já com apoio do Ministério da Cultura e do Município, contando com mais de 1500 espectadores na última produção de repertório "O Quebra-Nozes".

Conservatório
Dança
DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

Ensino Artístico Especializado em Dança (Regime Articulado)
Autorização Definitiva Nº97/EPC/Norte/2021

1º Ciclo – Regime Supletivo
2º/3º Ciclo – Regime Articulado
Secundário – Regime Articulado

Ensino Lúdico de Dança
Pré-Escolar (3-5 anos)

96 288 05 06
conservatoriodancafamalicao@gmail.com

10 razões para estudar no IPCA

1. Ambiente académico

No IPCA é promovido um forte sentido de comunidade alicerçado numa cultura de proximidade, de integração e de inclusão. A adaptação ao ambiente académico é promovida através do desenvolvimento de atividades ao longo do ano letivo e pelo incentivo ao envolvimento dos estudantes nos vários grupos académicos e na vida da instituição.

2. Proximidade

Os estudantes do IPCA beneficiam de uma cultura de proximidade instituída, que se traduz na facilidade de contacto com um corpo docente altamente qualificado e empenhado em contribuir para a aprendizagem, a aquisição de competências e para o sucesso académico dos estudantes.

3. Oferta formativa

A diversidade da oferta formativa permite aos estudantes frequentar um curso conferente de grau, seja um curso de licenciatura, mestrado ou CTeSP (curso técnico superior profissional), ou cursos não conferentes de grau como pós-graduações e cursos breves ou de especialização. No IPCA há cursos a funcionar em regime diurno, pós-laboral ou ensino a distância.

4. Apoios sociais

Os estudantes podem candidatar-se a uma bolsa de estudo e, no mínimo, recebem o valor da propina. Os estudantes que não podem beneficiar de bolsas de estudo e que revelem uma situação económica desfavorecida, poderão ser apoiados pelo Fundo de Emergência para suportar despesas com a alimentação, transporte, material escolar e alojamento. O IPCA disponibiliza ainda uma Bolsa de Colaboradores que permite aos estudantes colaborarem nas atividades da instituição mediante pagamento.

5. Internacionalização

As experiências internacionais são fortemente cultivadas e estimuladas junto da comunidade académica, através da participação no Programa ERASMUS+, para a realização de períodos de estudo e estágio internacionais e da aprendizagem de línguas. A internacionalização no IPCA ganhou mais força desde que integramos a RUN-EU e nos tornámos uma Universidade Europeia, dando à comunidade académica oportunidades de frequentar Shorts Advanced Programmes (SAP's).

6. Empregabilidade

A elevada empregabilidade é resultado de uma forte aposta na formação orientada para a aquisição de competências exigidas pelo mercado de trabalho, nacional e internacional, com o objetivo de potenciar a colocação dos seus diplomados na vida ativa.

7. Campus

O IPCA dispõe de um Campus verde, saudável e seguro, com espaços físicos ambientalmente sustentáveis, adaptados ao desenvolvimento de atividades pedagógicas e laborais, com respeito pela saúde e bem-estar da sua comunidade. Os edifícios e laboratórios estão devidamente equipados, com tecnologia de ponta, garantindo um ambiente pedagógico que promove a inclusão e o sucesso académico. O IPCA dispõe ainda de uma Residência Académica situada a 200 metros do Campus, em Barcelos.

8. Investigação

O IPCA aposta na investigação aplicada e orientada para a prática e na produção e transferência de conhecimento para a sociedade e para as empresas, proporcionando um ambiente propício à inovação e à articulação com o projeto educativo, de forma a envolver os estudantes nos projetos desenvolvidos e a permitir a aquisição de competências transversais e multidisciplinares.

9. Ligação à Comunidade

A estreita ligação e envolvimento do IPCA com a comunidade externa são atualmente um marca de referência na região, no país e na Europa, o que potencia um conjunto de oportunidades para a sua comunidade académica, nomeadamente uma maior interação com o meio empresarial, cultural e científico.

10. Localização e acessibilidades

Com sede em Barcelos, o Campus do IPCA está localizado a 5 minutos do centro da cidade, com excelentes ligações às 3 principais cidades do Norte do país (Porto, Braga e Guimarães), das quais dista cerca de 30 minutos. Para além da sede em Barcelos, o IPCA tem ainda Polos em Braga, Guimarães, Famalicão, Esposende e Vila Verde. A ligação entre os Polos pode ser feita através de rede de transportes públicos (comboio ou autocarro).

DIDÁXIS APOSTA EM TRÊS ÁREAS DISTINTAS: ENSINO PRIVADO, PROFISSIONAL E FORMAÇÃO DE ADULTOS

A Didáxis é uma instituição que pretende promover a educação e formação escolar nas diversas modalidades previstas no sistema educativo, desenvolvendo um ensino de qualidade e excelência.
Somos uma escola que pretende desenvolver o seu projeto educativo em parceria com outras instituições que garantam o intercâmbio de experiências de aprendizagem importantes para a formação dos nossos alunos.
Finalmente, uma escola que pretende envolver toda a comunidade no processo educativo e no sucesso escolar dos alunos. Uma escola que quer contribuir para o desenvolvimento Social, Económico, Ambiental e Cultural desta comunidade.
O nosso projeto engloba três áreas distintas, o Ensino Privado, o Ensino Profissional e a Formação de Adultos. No que diz respeito ao Ensino Privado, o nosso projeto tem como lema "Tradição e Modernidade" e, como grandes marcas, os Valores, Integrate English e Inovação Digital. Através da Associação Académica A2D e Didáxis II, fomenta a sensibilidade artística e a prática desportiva proporcionando experiências de realização pessoal e social através do Xadrez , do Cambridge, Andebol, ténis de mesa e dança.

No ensino profissional, a Didáxis que conta com um histórico de 48 anos de atividade, tem mantido elevados índices de qualidade no ensino, que em muito se deve à capacidade e competência não só dos seus recursos humanos, mas também ao investimento e atualização de equipamentos adequados ao perfil dos cursos que ministra. É certo que num mundo em constante mudança, em que a tecnologia evolui a cada dia que passa, é preciso acompanhar as constantes alterações subjacentes a essa evolução.
O nosso grande objetivo é continuar com as áreas profissionais que mais nos distinguem, nomeadamente na área do Desporto, da Manutenção Industrial, Informática e Restauração, uma vez que temos condições excelentes para as podermos desenvolver e torná-las uma marca da nossa escola.
A Didáxis, atenta aos desafios do novo paradigma do ensino, adotou uma visão estratégica de melhoria contínua, no âmbito da certificação EQAVET, monitorizando sistematicamente os indicadores mais significativos. Desta forma, pretende-se promover um ensino-aprendizagem que prime pela inovação, diferenciação pedagógica, permitindo aos alunos um contacto permanente com equipamento de topo combatendo o abandono e o insucesso escolar e, consequentemente, aumentar o número de pessoas ativas com o ensino secundário e o número de diplomados com o ensino secundário de dupla certificação.
Atenta às necessidades das famílias, desde o início que a Didáxis proporciona aos alunos uma rede de transportes próprios, encurtando distâncias e proporcionando uma maior comodidade a todos os que frequentam a escola.
A nossa Missão é continuar a fazer da Didáxis uma escola de referência pela sua qualidade, uma escola que acompanha a evolução e os desafios do futuro.
A Didáxis, no decurso da sua história, tem o orgulho de recordar inúmeros alunos que se destacaram, e continuam a destacar, nos vários setores da sociedade. Os que a recordam, reconhecem-na como uma escola de afetos, uma escola de valores. **É esse o seu legado.**

ANESPO REIVINDICA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E REFORÇO DAS OFERTAS FORMATIVAS

Amadeu Dinis, diretor da Escola Profissional CIOR, tomou posse no dia 12 de abril como presidente da ANESPO – Associação Nacional de Escolas Profissionais, numa cerimónia pública, onde estiveram presentes os principais parceiros. O Governo fez-se representar pelo Secretário de Estado Adjunto e da Educação, Alexandre Homem Cristo; a Câmara de Famalicão marcou presença pelo vereador da Educação, Augusto Lima.

Em declarações ao Cidade Hoje Jornal, Amadeu Dinis mencionou alguns dos principais pontos da agenda da ANESPO para os próximos quatros anos (2024/27) de mandato; ele que sucede a José Luís Presa, que esteve 19 anos à frente da Associação.

«As escolas profissionais, em termos de administração, gestão e funcionamento não podem viver em regime de sobressalto permanente», começa por referir Amadeu Dinis, numa demonstração com as preocupações financeiras que os estabelecimentos de ensino profissional atravessam. Por isso, o primeiro ponto do seu programa para a ANESPO é a sustentabilidade financeira e de tesouraria das escolas profissionais. Além da regularidade de fluxos, mostra-se empenhado em garantir a revisão e atualização das tabelas de financiamento e em promover um ajustamento das qualificações aos escalões de financiamento.

Um outro pilar do programa, apresentado por Amadeu Dinis na tomada de posse, diz respeito à inovação pedagógica e reforço das ofertas formativas. Entre outras reivindicações, foram mencionadas a valorização dos projetos educativos, a promoção da diversificação de ofertas formativas, a promoção de um ambiente de aprendizagem mais ajustado às necessidades do mercado de trabalho e aos interesses dos alunos. Neste ponto da inovação tecnológica, recorda a importância dos futuros Centros Tecnológicos Especializados.

Amadeu Dinis preside à associação

> Uma das nossas bandeiras é combater o preconceito do ensino profissional como "parente pobre" do sistema educativo

Amadeu Dinis propõe, ainda, a afirmação institucional a nível nacional e internacional, nomeadamente reforçar a presença em fóruns nacionais e internacionais e promover a presença da ANESPO em projetos internacionais da União Europeia e da CPLP.

Há ainda uma outra preocupação da nova direção da ANESPO relacionada com a organização e funcionamento da Associação. Passa por dinamizar e modernizar os serviços, potenciar o funcionamento das estruturas regionais e aumentar o número de associados.

«Uma das nossas bandeiras é, inequivocamente, combater o preconceito do ensino profissional como "parente pobre" do sistema educativo», sublinha Amadeu Dinis. Recorda que no território nacional existem mais de 200 estabelecimentos profissionais privados que todos os anos recebem 750 novas turmas. «Vamos ao encontro das aspirações e projetos de vida de 15 mil jovens, oferecendo-lhes projetos/percursos educativos e formativos modernos, dinâmicos, inovadores e empreendedores», recorda. Garante, para quem não conhece este sistema de ensino, que «o tecido económico e social do país, na sua diversidade e pluralidade, encontra nas escolas profissionais técnicos especializados e altamente qualificados nos mais diversos setores de atividade, prontos para responder às exigências do mercado de trabalho». Conclui que a «dinâmica dos seus projetos educativos, formativos e socioculturais, as escolas profissionais têm contribuído para a coesão social e sustentabilidade territorial, muito particularmente em territórios de baixo densidade».

D. SANCHO VAI TER DOIS CENTROS TECNOLÓGICOS ESPECIALIZADOS

A Escola Secundária D. Sancho I, sede do agrupamento, com 67 anos de existência, mantém o seu estatuto como uma escola de referência em Vila Nova de Famalicão e contribui ativamente para o desenvolvimento local e regional, oferecendo uma variedade de cursos que correspondem às necessidades económicas, culturais e profissionais da região.

Atualmente, o agrupamento conta com aproximadamente 2600 alunos, provenientes principalmente da União de Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário, e da União de Freguesias de Esmeriz e Cabeçudos. No entanto, há uma crescente procura pela escola por alunos de todas as freguesias do concelho e até de concelhos vizinhos.

Além disso, o Agrupamento destaca-se na oferta de educação de adultos, com reconhecimento na comunidade local. O Ensino Recorrente e os Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) são procurados por jovens e adultos que desejam completar os seus estudos. O Centro Qualifica, em colaboração com a autarquia e as empresas locais, desempenha um papel fundamental nessa área.

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas D. Sancho I destaca-se pela sua abordagem contemporânea no desenvolvimento de competências e valores, visando o sucesso e a realização pessoal, cívica e humana dos alunos. O corpo docente é composto por cerca de 280 professores e 85 funcionários.

No próximo ano letivo, além dos cursos científico-humanísticos, a escola irá oferecer diversas áreas de formação profissional, como Contabilidade, Comércio, Restauração, Informática, Turismo, Eletrotecnia, Logística e Manutenção Industrial. Este ano a escola irá oferecer um novo curso na área das energias renováveis (especificamente o curso de Sistemas Solares Fotovoltaica), em resposta aos desafios económicos locais.

A escola destaca-se pela sua modernidade, dinamismo e empreendedorismo, possuindo excelentes instalações e recursos tecnológicos e didáticos. Promove também

projetos de intercâmbio europeu (Erasmus) e estágios internacionais para proporcionar aos alunos uma visão global e transformá-los em cidadãos do mundo.

Mas a grande novidade para o próximo ano letivo será a implementação de dois Centros Tecnológicos Especializados (CTE) no nosso agrupamento, num investimento superior a 2 milhões de euros, no âmbito do PRR. A aprovação do Centro Tecnológico Especializado em Energias Renováveis irá satisfazer a necessidade de mão-de-obra qualificada nas empresas deste setor em crescimento no Concelho e na região Norte. O Curso Profissional de Técnico de Instalação de Painéis Solares Fotovoltaicos, oferecido pelo CTE, tem como objetivo responder a essa procura e será dotado de recursos tecnológicos educacionais que integram os princípios da indústria 4.0, tornando a formação mais produtiva e sustentável. A aprovação do Centro Tecnológico Especializado em Informática também permitirá reequipar e fortalecer a infraestrutura tecnológica da escola, através da instalação e modernização de espaços e equipamentos, potenciando a capacidade técnica e pedagógica dos recursos educativos e formativos, com base na melhoria da capacidade de resposta do sistema educativo e formativo às disparidades sociais existentes.

O Agrupamento de Escolas D. Sancho I, com uma história prestigiada na área da educação, enaltece a sua capacidade de perspetivar o futuro com ambição e os seus elevados padrões de qualidade e exigência, ancorados em valores como Humanismo, Democracia, Profissionalismo, Empreendedorismo e Sucesso Educativo.

ESTÁ A TERMINAR O 9.º ANO OU O 12.º ANO DE ESCOLARIDADE? E AGORA?

A IMPORTÂNCIA NA APOSTA EM FORMAÇÃO PROFISSIONAL:
As empresas cada vez mais estão automatizadas e robotizadas, fazendo desaparecer postos de trabalho não qualificados, mas criando inúmeras ofertas de trabalho especializadas que requerem colaboradores com mais qualificações e competências.
A aposta passa pela formação profissional que permitirá ingressar no mercado de trabalho assim como permitir continuar a formação e seguir para o ensino superior.

CURSOS DE APRENDIZAGEM:
Tem como destinatários os jovens com o 9ºAno, que poderão realizar um curso de dupla certificação com equivalência ao 12º ano de escolaridade e diploma profissional de nível 4 nas saídas profissionais de:
- Técnico de Desenho de Construções Mecânicas.
- Técnico de Manutenção Industrial.
- Técnico de Maquinação e Programação CNC.
- Técnico de Soldadura.
Formação a decorrer a partir de setembro de 2024 em horário laboral (8:00-16:00) e com apoios sociais: Subsídio de Alimentação (Cantina), Subsídio de Transporte, Bolsa de formação, Equipamentos de Proteção Individual, Seguro de acidentes e Material escolar.
Para estes jovens, o ingresso no ensino superior foi ajustado aos seus planos curriculares através do Decreto-Lei n.º 11/2020. Algo que até agora era necessário realizar os exames nacionais devido aos planos curriculares do Profissional e do Ensino oficial serem diferentes.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA:
Tem como destinatários os jovens/adultos com o 12ºAno, que poderão realizar uma formação pós-secundário de nível 5 do quadro europeu de qualificações, nas saídas profissionais de:
. Técnico/a Especialista em Gestão da Produção.
. Técnico/a Especialista em Tecnologia Mecânica.
. Técnico/a Especialista em Tecnologia Mecatrónica.

Estes cursos têm como destinatário jovens e adultos com o 12.º Ano de Escolaridade que pretendam realizar uma especialização tecnologia num setor de atividade de grande empregabilidade.
A formação poderá decorrer em regime laboral e regime pós-laboral, sendo cursos de formação financiada e com apoios sociais: Subsídio de Alimentação (cantina), Subsídio de Transporte, Equipamentos de Proteção Individual, Seguro de acidentes e Material escolar.

FORMAÇÃO PARA ADULTOS:
Cursos EFA:
Tem como destinatários adultos desempregados e ativos que poderão realizar um curso tecnológico com vista à obtenção de um diploma profissional nas saídas profissionais de:
- Técnico/a de Desenho de Construções Mecânicas
- Técnico/a de Desenho
- Técnico de CAD/CAM
- Técnico/a de Manutenção Industrial
- Técnico de Maquinação e Programação CNC
- Soldador EWF/IIW
- Serralheiro Mecânico

Formação a decorrer em horário laboral (8:00-16:00) e pós laboral (18:30 – 22:30) e com apoios sociais: Subsídio de Alimentação (Cantina), Subsídio de Transporte, Bolsa de formação, Equipamentos de Proteção Individual, Seguro de acidentes e Material escolar.

A inscrição nos cursos pode ser realizada em www.cenfim.pt, selecionando a oferta formativo do CENFIM da Trofa.

Eng.º Adelino Santos
Diretor do Núcleo
da Trofa do CENFIM.

FORAVE PREPARA INVESTIMENTO NUM CENTRO TECNOLÓGICO DE EXCELÊNCIA NA ÁREA INDUSTRIAL DIGITALIZADA

Em Assembleia Geral, no dia 27 de março, a FORAVE reuniu os parceiros para partilhar e planear a execução dos novos projetos que irão impulsionar a Escola Profissional para patamares de inovação e especialização tecnológica na área da indústria digitalizada.

Com um projeto em curso **de criação de novas infraestruturas em Lousado, que conta com o financiamento de 2 Milhões de Euros por parte da Continental e com a atribuição do terreno e projeto por parte do Município, a FORAVE viu recentemente aprovados 2 CTE - Centros Tecnológicos Especializados nas áreas de Informática e da Indústria, com uma dotação financeira de mais de 3 milhões de Euros, no âmbito do PPR – Programa de Recuperação e Resiliência.**

Com um prazo de execução até 2025, **os CTE serão posteriormente inseridos nas novas infraestruturas, que estão a ser projetadas de raiz para acolher a tecnologia de ponta prevista nas candidaturas aprovadas e que englobará as tendências da indústria 5.0 e da escola do futuro orientada para a priorização de espaços híbridos, flexíveis com layouts colaborativos e laboratórios apetrechados ao mais alto nível com a incorporação de sistemas ciber-físicos, internet das coisas, produção aditiva, ambientes virtuais, visão Artificial, impressão 3D, robótica colaborativa, controlo automático/preditivo e mecânica de precisão.**

O futuro da FORAVE inclui, também, uma alteração ao Projeto Pedagógico, que prevê a retoma dos Cursos de Especialização Tecnológica de nível 5 e a descontinuação gradual dos Cursos CEF de Educação e Formação de Jovens de nível 2. Inalteráveis, ficam as áreas de especialidade da FORAVE de Gestão e Administração, Eletrónica e Automação, Mecatrónica, Metalurgia e Metalomecânica, Materiais e Ciências Informáticas, que servem a tipologia dos CTE aprovados nas áreas de Informática e da Industrial. Em oferta formativa para o próximo ano, a FORAVE tem como propostas novas os Cursos de Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos; Operador de Logística; Técnico/a Especialista em Automação, Robótica e Controlo Industrial e Técnico/a Especialista em Manutenção Industrial/ Mecatrónica.

A proposta formativa engloba, ainda, os Cursos de Gestão, Eletrónica, Automação e Comando, Mecatrónica, Manutenção Industrial e Transformação de Polímeros. A oferta pedagógica, está perfeitamente alinhada com o perfil da FORAVE e com as prioridades do Portugal 2030, relativamente à especialização inteligente, à transição industrial, ao empreendedorismo e à sustentabilidade.

Reconhecida pela forte resposta para a indústria, pelo elevado nível de empregabilidade dos seus diplomados, que atinge os 91%, com uma taxa de prosseguimento de estudos na ordem dos 32%, correspondendo à colocação em 2023 de 17 diplomados no Ensino Superior, a ação da FORAVE também abrange a formação de adultos, através da formação inicial de dupla certificação ou da formação de curta duração financiada ou à medida das empresas. Neste segmento a FORAVE, tem em curso uma candidatura à formação de curta duração para adultos, FMC – Formações Modulares Certificadas, no valor de cerca de 700 000€, com execução prevista para o período de 2024 a 2027.

A FORAVE está situada numa posição estratégica do concelho de Famalicão, no seio de 4 grandes parques empresariais. Encontra-se em pleno Vale do Ave e beneficia de uma localização estratégica face aos concelhos de Santo Tirso, Trofa, Braga, Guimarães, Barcelos, Póvoa de Varzim, maia e Porto. Lousado é um dos principais centros industriais de Famalicão. As sedes de algumas das grandes empresas do país representativas dos setores têxtil, automóvel, químico, e metalomecânico estão em Lousado e são associadas da FORAVE. A necessidade crescente de Recursos Humanos qualificados para a indústria está muito acima da resposta que a FORAVE consegue dar, pelo número insuficiente de diplomados face à procura, nas áreas de especialidade da Escola. A FORAVE tem mantido ao longo dos anos o estatuto de parceiro estratégico das empresas, pela qualidade da formação e pela assertividade da sua oferta. Para manter este estatuto a FORAVE está disposta a acompanhar as exigências tecnológicas das empresas e a fazer investimentos para que os formandos adquiram as competências necessárias à construção do profissional do século XXI.

VERTENTE PRÁTICA DO ENSINO PROFISSIONAL É UMA «MAIS-VALIA»

Os cursos profissionais têm vindo a crescer e a captar cada vez mais jovens que decidem, desde logo, a área em que querem trabalhar. Uns optam por estes cursos e pelas escolas profissionais por terem uma vertente mais prática e outros porque desde muito novos sabem o que os encanta e a profissão exata que querem exercer. No concelho de Famalicão são 35 os cursos profissionais pelos quais os alunos podem enveredar, distribuídos pelas mais variadas áreas.

Daniel Fernandes, 28 anos, com um mestrado em engenharia eletrónica e informática chegou ao 9.º ano e decidiu que os estudos prosseguiriam no ensino profissional.

"Sempre gostei mais de áreas técnicas e de coisas mais práticas", adiantou. Por isso, na altura de seguir para o 10.º ano as dúvidas foram poucas. Com a escola profissional Forave perto de casa, sobre a qual tinha boas referências, matriculou-se em Eletrónica e Informática. "Tinha um feedback positivo da escola", adiantou Daniel, confessando que antes de optar pelo ensino profissional era um aluno "mediano mais para o mau".

Daniel Fernandes e Pedro Magalhães

Quando ingressou na Forave, Daniel não tinha "ideia nenhuma" de prosseguir estudos", mas à medida que os estudos foram avançando foi mudando a forma de pensar. "Os professores incentivavam a que evoluíssemos", diz.

"Eu via-me a trabalhar na indústria. Fui vendo o mercado de trabalho e pensava que se os outros conseguiam eu também podia conseguir", diz.

Uma visita à Universidade Lusíada deu-lhe a conhecer as opções, e quando terminou o 12.º ano foi fazer um Curso de Especialização Tecnológica (CET). "Comecei a olhar para um curso como uma distinção", revela.

Por isso, com o CET finalizado avançou para uma licenciatura e depois para o mestrado, tudo na área de eletrónica e informática.

Atualmente, trabalha como coordenador de projeto numa empresa que produz soluções para a indústria automóvel. Apesar de "aprender muito" com os mais velhos da empresa e desta proporcionar formação, Daniel não coloca de parte continuar a estudar.

Ao contrário de Daniel, Pedro Magalhães não prosseguiu estudos superiores depois de passar pelo ensino profissional. Frequentou a Cior no curso de instalações elétricas depois de ter passado pela área da metalomecânica. Não se candidatou à universidade porque a data das candidaturas já tinha passado, e acabou por criar a sua própria empresa, a Smart4House.

"A escola foi um pilar para a vida. Construí um império com a ajuda da Cior", diz Pedro, referindo-se aos valores e à aprendizagem que ali interiorizou.

De resto, foi também na Cior que Pedro conheceu a esposa, na altura estudante de animação sociocultural. Após os estudos, o casal esteve na Suíça, a trabalhar nas suas áreas de estudo, mas oito anos depois decidiu regressar a Portugal.

Foi nessa altura que Pedro decidiu criar a empresa. "É um projeto a dois", aponta, explicando que a esposa é responsável pela parte administrativa da firma.

Entretanto, apostou em formação na área da climatização e certificou a empresa. "Corre tudo muito bem. A nossa marca está em crescimento", refere, explicando que a parte prática que o ensino profissional integra é uma mais-valia. **Alexandra Lopes**

Qualifica já apoiou formação de 11 mil pessoas

O Centro Qualifica resulta da articulação entre a Câmara Municipal de Famalicão com as entidades parceiras da Rede Local de Educação e Formação. Os adultos que procuram melhorar as suas qualificações encontram aqui um serviço que os encaminha para as formações. É, deste modo, uma estrutura especializada na qualificação, totalmente gratuita, sendo a porta de entrada em percursos de aprendizagem ao longo da vida. Tem serviços de aconselhamento de carreira e encaminhamento de adultos para modalidades de formação, como os Cursos de Educação e Formação, Ensino Recorrente, Formação Modular, Português Língua de Acolhimento e Formação Superior. Para além disso, desenvolve Processos de RVCC (reconhecimento, validação e certificação de competências) escolar e profissional que tem contribuído para o aumento da qualificação no território.

Desde a sua abertura, em 2014, mais de 11 mil famalicenses foram acompanhados e encaminhados para ofertas formativas qualificantes, adequadas às suas necessidades, e mais de 1286 adultos aumentaram a escolaridade e o nível de qualificação através do desenvolvimento do processo de RVCC. Em 2023, houve 1205 inscritos e integrados em formação qualificante; e 173 certificados com RVCC.

Para a sua implementação, o município tem feito a articulação com os Agrupamentos de Escolas e desenvolve regime de itinerância através das Juntas de Freguesias e das empresas/organizações do concelho.

Para além disso, todas as modalidades de formação de adultos desenvolvidas pelas entidades formadoras do concelho (IEFP, estabelecimentos de ensino e outros operadores) reconhecem neste centro um parceiro fundamental no desenvolvimento e na concretização das suas ações.

Um dos designíos nacionais e, em particular do município de Famalicão, é a qualificação das pessoas, em particular daquelas que não completaram o patamar mínimo do ensino secundário; atendendo à necessidade de elevar a base de qualificações da população adulta como uma das condições imprescindíveis para a valorização da cidadania e para o desenvolvimento do território.

SEMANÁRIO REGIONALISTA
Registo ERC n.º 111 685 I Depósito Legal n.º 1 926 / 86
Proprietário e Editor: CIRCULO DE CULTURA FAMALICENSE (CCF) – Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, publicado no D,R., III série, n.º 145, 26.06.1997. I Contribuinte: n.º 501 960 066
Direção do CCF: Presidente: António Fernando Sanguêdo Meireles; Vice-presidente João Paulo Ferreira Matos de Araújo; 1º Secretário: Luís Filipe Pereira Furet Lopes de Castro; 2º Secretário José Manuel Cerqueira; Tesoureiro: António José Alves Moreira; Tesoureiro Adjunto: João Pedro Sampaio de Araújo.

Diretor Geral: Rui Lima
Redação, Composição e Serviços Comerciais: Rua 5 de Outubro, Loja 204, Edificio Vilarminda, União das Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário, Apartado 218, 4762-976 VILA NOVA DE FAMALICÃO; Telefone 252 301 780 (chamada para a rede fixa nacional); Email: jornal@cidadehoje.pt / geral@cidadehoje.pt; Página: www.cidadehoje.pt.
Direção de Informação: Rui Lima
Redação: Rui Lima, CP n.º 3035-A, (ruilima@cidadehoje.pt); Alzira Oliveira, CP n.º3034-A, (alziraoliveira@cidadehoje.pt). Direção de Programação e Multimédia / Redes Sociais: Rafael Fernandes. Departamento Comercial: António Baptista (a.baptista@cidadehoje.pt); Alexandra Silva (alexandrasilva@cidadehoje.pt). Departamento Multimédia: Joana Rodrigues (joanarodrigues@cidadehoje.pt); Ruben Reis (rubenreis@cidadehoje.pt).
Colaboradores Rádio/Jornal/Multimédia/Som: Rafael Fernandes, Alexandra Silva, Pedro Silva, Adelino Costa, Manuel Sanches, Susy Mónica, José Marques, Manuel Moreira, Marta Oliveira, Paulo Mendes, Jorge Paulo Oliveira, Nuno Melo, João Cerejeira e José Araújo Marques.
Impressão: Empresa do Diário do Minho, Lda, Rua de Santa Margarida, 4, 4710-306 BRAGA; Telefone: 253 609 460 (chamada para a rede fixa nacional), Fax: 253 609 465, Email: geral@diariodominho.pt.
Distribuição gratuita. Tiragem média/semanal: 7 000 exemplares

Estatuto Editorial

O Jornal CIDADE HOJE é um semanário regional, de informação generalista e que se orienta por critérios de verdade, rigor e criatividade jornalística. Promovemos uma informação séria, atual e o mais diversificada possível, por forma a que, em cada semana, o leitor tome conhecimento do que de mais importante acontece no território concelhio de VN Famalicão.

Com respeito pelo bom nome dos cidadãos, protegendo as fontes de informação, não ocultando ou deturpando informação, o CIDADE HOJE visa informar e formar os leitores, pelo que rejeita todo e qualquer tipo de sensacionalismo. Damos voz ao indivíduo e ao colectivo "ajudando-os" nas suas dificuldades e angústias, mas também dando visibilidade aos seus sonhos e méritos porque somos, acima de tudo, um instrumento de promoção do que de bom e bem se faz em VN Famalicão. Deste modo, estamos a promover a qualidade de vida e o bem-estar dos famalicenses.

Por respeito aos princípios deontológicos e da ética profissional e por respeito aos leitores definimos as nossas opções editoriais com independência, não cedendo a pressões e sem tiques elitistas. Temos carácter e corpo generalista e respeito pelos valores humanos, sociais e culturais da comunidade famalicense; assim informamos e educamos.

A EDUCAÇÃO EM QUE ACREDITAMOS!

Mário Passos
Presidente da Câmara Municipal

Em Vila Nova de Famalicão encaramos a Educação como uma área prioritária para o nosso futuro individual e coletivo. É o alicerce de uma sociedade e, por isso, temos mantido a aposta num ensino de qualidade, universal e integrador.
Aqui, todos, sem exceção, podem crescer e desenvolver as suas capacidades e, para isso, muito tem contribuído a ampla estratégia promovida pela autarquia em articulação com todos os agentes educativos do território e com toda a comunidade, num trabalho em rede com resultados muito elogiados a nível local e nacional.
O facto de contarmos com uma oferta educativa e formativa vasta e diferenciada, ajustada aos interesses, aspirações e projetos de vida dos alunos do concelho, bem como às necessidades do contexto socioeconómico, das empresas e da comunidade em geral é um bom exemplo desta estratégia municipal.

E os resultados não são fruto do acaso!
Do Pré-Escolar ao Pós-Secundário e Superior, o ensino em Famalicão tem selo de qualidade e isso deve-se ao excelente trabalho desenvolvido por todas as instituições de ensino que compõem a nossa Rede Local de Educação e Formação e às políticas educativas promovidas pelo município ao longo dos últimos anos.
É o caso da aposta no Ensino Profissional, enquanto promotor do desenvolvimento do território e da sua qualidade de vida e enquanto ensino "gerador" de profissionais de primeira qualidade. É o caso do Centro Qualifica que desde 2014 já acompanhou e encaminhou para ofertas formativas qualificantes mais de 11 mil famalicenses e já promoveu o aumento de escolaridade de mais de 1200 adultos. É o caso dos investimentos municipais históricos na Educação – só para o corrente ano letivo são perto de 30 milhões de euros.
É com tudo isto que se desenvolve uma verdadeira Cidade Educadora e é com tudo isto que todos os dias lutamos por uma Educação que estabeleça todas as condições para uma igualdade de oportunidades e de crescimento para todos os cidadãos.
É nesta Educação que acreditamos!

PERGUNTEM AOS PORTUGUESES

Jorge Paulo Oliveira
Deputado do PSD na Assembleia da República

DÍVIDA. No final de 2023, o rácio da dívida pública portuguesa baixou para um valor inferior a 100% do PIB. Este é um dado estatístico positivo, mas ainda assim a carecer de algumas notas suplementares. Baixar a rácio da dívida pública não é o mesmo que baixar o montante absoluto da dívida, até porque esta aumentou nos últimos 8 anos, passando dos 231,1 mil milhões de euros, verificados no final de 2015, para 296,04 mil milhões de euros em dezembro de 2023.
Em segundo lugar recordar que o governo beneficiou de um contexto de inflação absolutamente único. Depois, lembrar que Fernando Medina usou de instrumentos política e economicamente discutíveis como o Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social.

INDEPENDÊNCIA. Para quem não saiba este Fundo é uma espécie de "mealheiro" financiado pela quotização de todos os trabalhadores por conta de outrem e que, numa situação de urgência grave, tem a responsabilidade de assegurar o pagamento das pensões por um período de dois anos. Neste contexto, é altamente duvidoso que possa ser usado para diminuir o peso da dívida pública. A Unidade Técnica de Apoio Orçamental (UTAO) denunciou o seu uso indevido, Fernando Medina não gostou e, sem surpresa, questionou a legitimidade política desta entidade. Ainda bem que o fez. Reforçou a necessidade da sua existência, enquanto estrutura de apoio ao parlamento e totalmente independente do governo, coisa que nunca foi do agrado dos ministros dos últimos governos socialistas.

DISCUSSÃO. O tema mais discutido nos últimos dias têm sido, porém, outro: a descida do IRS anunciada pelo novo governo. Esta é uma boa discussão. As reduções de impostos dão sempre boas discussões, porque são sempre bem-vindas, sobretudo num país asfixiado por sucessivos recordes de carga fiscal.
Além disso, não é normal esta discussão ocorrer, logo com esta intensidade, fora do processo orçamental, a meio do ano e na ausência de qualquer circunstância excecional de alcance mundial, que assim o determine.

MEMÓRIA. Na verdade, não há memória de um governo iniciar um qualquer processo de redução de impostos apenas oito dias depois de ter apresentado o seu Programa de Governo, nem de colocar na materialização das suas cinco medidas iniciais uma qualquer redução de impostos. Foi exatamente isso o que fez Luis Montenegro.

PROPOSTA. Andem por onde andarem, digam o que disserem, a proposta de redução do IRS do Governo é uma boa proposta. Poupar 348 milhões de euros aos contribuintes, não é coisa pouca. Assinale-se que baixam todas as taxas do IRS em relação a 2023 e baixam todas as taxas em relação às que estão em vigor. Esta é sobretudo uma redução de impostos para os jovens e para a classe média, maltratada pela esquerda parlamentar que "insanamente" sempre a enquadrou no universo dos ricos.

PERGUNTA. Para terminar, registo que a conversa que por aí anda procurando comparar a descida do PS com a da AD, vale muito pouco. Se perguntarmos aos portugueses se querem ficar com a descida do PS, ao invés da descida da AD, acho que todos sabemos qual é a resposta. Boa semana.

COMEMORAR O 75 DE ABRIL - TRÊS VEZES 25

João Cerejeira
Professor Universitário

A Revolução de 25 de Abril de 1974 marca o início do regime democrático moderno. A consolidação da democracia não foi um processo fácil. Entre tentativas de golpes e de contragolpes, dos quais ficaram na história os confrontos a 28 de setembro de 1974 e o 11 de março de 1975, os primeiros tempos do novo regime ficaram marcados por diferentes visões quanto ao futuro do país. De um lado, as forças moderadas do centro direita e centro esquerda que defendiam um modelo de democracia próximo dos existentes nos países mais avançados da Europa. Do outro lado, a influência cada mais forte dos partidos de extrema-esquerda, os quais tinham sido alvo privilegiado de perseguição política durante o Estado Novo, reclamavam uma legitimidade "revolucionária" e um país submetido à "ditadura do proletariado".
O segundo 25 de Abril da nossa democracia é o das primeiras eleições livres e com sufrágio universal, realizadas exatamente um ano após a revolução dos cravos. O principal objetivo destas eleições foi a eleição de uma Assembleia Constituinte com o fim de escrever uma nova Constituição para substituir a do regime do Estado Novo — a Constituição de 1933. Os resultados deram maioria clara aos partidos do centro: Partido Socialista e Partido Popular Democrático, que conquistaram em conjunto 197 dos 250 lugares de deputados em disputa. Apesar da vitória esmagadora dos partidos moderados, a Assembleia eleita pouca intervenção teve no poder executivo, ainda entregue aos militares. O processo revolucionário estava numa viragem à esquerda. Sucedem-se a nacionalização dos principais sectores da economia (banca, transportes, comunicação social, minas, indústria pesada), a coletivização do setor agrícola a Sul do Tejo (a Reforma Agrária) e a independência das ex-colónias com entrega do poder a partidos próximos do bloco comunista liderado pela então União Soviética.
No Verão de 1975 as contradições eram já evidentes. As eleições livres mostraram que a influência do PCP e da esquerda mais radical do MFA no governo liderado por Vasco Gonçalves eram contrárias à vontade da maioria do povo português. A vitória dos militares moderados na sublevação dos oficiais da extrema-esquerda no dia 25 de novembro de 1975 marca a derrota da "ala revolucionária" do MFA e reconduz os partidos políticos ao centro da vida política.
A 25 de abril de 1976, os portugueses votaram para eleger, pela primeira vez, os seus representantes na Assembleia da República, o novo órgão legislativo do regime democrático nascente, marcando assim o fim do processo revolucionário iniciado dois anos antes. Nas palavras dos politólogos Marco Lisi e André Freire, as eleições legislativas de 1976 "marcaram definitivamente a emergência do novo sistema político e partidário que tem caracterizado a democracia portuguesa", ou seja, este terceiro 25 de Abril foi um dos eventos determinantes para o sistema político-partidário português, tal como, no essencial, ainda hoje existe, não obstante as várias mudanças entretanto verificadas.
A democracia é sempre imperfeita e é um regime em permanente construção. É contrária à vontade inata do ser humano de dominar e de eliminar os adversários. Numa entrevista recente, o General Ramalho afirma que a democracia "é o poder e o dever do povo". O poder é assente na vontade da maioria, mas não é absoluto, e só se torna legitimo se ao poder corresponder o dever da consciência dos seus limites e o respeito pelos direitos de quem perdeu as eleições. Sendo de todos, a democracia traz o dever de lutar pelas múltiplas liberdades que a constituem. Da liberdade de expressão e de opinião, à liberdade de cada um poder prosseguir os seus sonhos e de se realizar enquanto pessoa.

Gala de Fado para tributo e homenagem a Carlos Macedo

A Associação Cultural e Artística Famalicão Fado (ACAFAD) promove, a 17 de maio, uma Gala de Fado em homenagem a Carlos Macedo. O famalicense, fadista, autor, compositor, intérprete e construtor de guitarra portuguesa está, atualmente, internado na Casa do Artista Amador, em Lisboa. Com 77 anos, Carlos Macedo sofre de Alzheimer. De entrada livre, o espetáculo decorre na Praça Manuel Sotto Maior (Rua Direita) com as vozes de Pedro Marão, Patrícia Costa, Joaquim Macedo, Lurdes Silva, Mónica Jarimba, Ricardo Freitas e Conceição Guadalupe. O acompanhamento na guitarra portuguesa é de João Martins e Pedro Martins; viola de fado, de João Araújo e Costa Pereira; baixo acústico por Filipe Fernandes.

Antigos alunos da Escola Industrial reúnem em almoço

Os antigos alunos da Escola Industrial e Comercial de Famalicão vão reunir-se no dia 18 de maio, na Quinta da Costa, em Mouquim, naquele que será o 7.º almoço.
A inscrição está aberta a todos os que frequentaram a escola, desde a fundação na Rua Adriano Pinto Basto, até 1979, altura em que mudou de nome.
Podem efetuar a inscrição na página do Facebook " antigos alunos da escola industrial e comercial de Vila Nova de Famalicão" ou por telemóvel 962 412 058 de Jorge Ramos.
As inscrições são feitas por ordem de chegada, com participação limitada a 115 participantes.

MAIS UM DIA DE CÁDIZ

A jogar com menos um jogador, desde o minuto 34, por expulsão de Justin de Haas, que viu vermelho direto por cortar um lance de Hélio Varela, e com um penálti falhado, aos 45+5, o FC Famalicão conseguiu empatar diante de um Portimonense aflito por sair dos lugares de despromoção.
Foi um jogo vivo, que começou melhor para o Portimonense, que marcou logo aos 7 minutos, por Alemão. O Famalicão podia ter ido para o intervalo empatado, mas Cádiz falou um penálti, aos 45+5, ao rematar por cima. Mas o mesmo Cádiz redimiu-se no início da segunda parte, com dois golos de cabeça, aos 60 e aos 64 minutos. Carlinhos, aos 77 minutos, empatou para o Portimonense, de penálti. O resultado podia ter sido mais positivo para o Famalicão, que até teve mais posse de bola, não tivessem sido os contratempos da expulsão e do penálti falhado.
«Hoje as incidências do jogo estiveram todas contra o Famalicão», analisou Armando Evangelista. Por isso, confessa que o resultado se aceita. «Dar uma resposta destas com menos um é fantástico», refere. Diante do Portimonense, observou um «bom espetáculo que evidenciou o querer das duas equipas. As duas queriam ter ganho», notou. Deixou uma palavra de agradecimento aos adeptos, pelo apoio durante todo o jogo.
Para os jogos que faltam, Armando Evangelista espera a mesma atitude da parte dos seus jogadores.
Na próxima jornada, dia 28, às 18 horas, o Famalicão joga fora com o Estoril, que tem 30 pontos. Até final, o FC Famalicão ainda vai defrontar o Benfica (casa), o Chaves (fora) e o Casa Pia (casa).
Recorde-se que na noite do dia 16, em partida da 20.ª jornada, adiada por falta de policiamento, o FC Famalicão recebeu o líder Sporting, acabando derrotado, por 0-1.

Jogo no Estádio Municipal 22 de junho
Árbitro: Luís Godinho
Acção Disciplinar: amarelos - Gustavo Sá e Filipe Soares (FC Famalicão); Igor Formiga, Monteiro, Pedrão e Carlinhos (Portimonense); vermelho: Justin de Haas

FC FAMALICÃO, 2
Luís Júnior, J.de Haas, Francisco Moura, Nathan, Riccieli, Z. Youssouf, Gustavo Sá, M. Topic, Sorriso, CHquinho e Cádiz; suplentes utilizados: J. Rodoríguez, Gustavo Assunção e Filipe Soares.
Treinador: Armando Evangelista

PORTIMONENSE, 2
Nakamura, Filipe Relvas, Alemão, Pedrão, Guga, Lucas Ventura, Carlinhos, T. Fukui, Hélio Varela, Tamble Monteiro e Midana Cassamá; suplentes utilizados: Luan, Estrela, Formiga, Carrilho e Gonçalo Costa.
Treinador: Paulo Sérgio
Ao intervalo: 0-1; marcadores: Alemão (7`), Cádiz (60 e 64`) e Carlinhos (78`).

JOANE VENCE E AUMENTA DISTÂNCIA PARA O SEGUNDO

A cinco jornadas do final do pró nacional da AF Braga, o GD Joane já leva quatro pontos de diferença sobre o Maria da Fonte. Na jornada deste fim de semana – a 29.ª – a equipa de Duarte Nuno venceu, 0-3, em Amares e beneficiou da derrota (3-0) da equipa de Vieira do Minho, em casa do Cabreiros. Deste modo, o Joane soma 62 pontos, contra os 58 do Maria da Fonte.
A AD Oliveirense aproveitou o deslize do segundo classificado para se aproximar. A vitória, 0-1, em casa do Santa Maria, coloca a equipa de Nélson Silva com 55 pontos. A AD Ninense venceu, 3-2, o Ponte e é décima primeira, com 40 pontos. Já o Bairro, que perdeu (1-0) em Prado continua na penúltima posição, com 17 pontos.

Próxima jornada: SP Arcos-Joane, Oliveirense-Ninense e Bairro-Vieira.
Antes desta jornada, na quinta-feira, 25 de abril, o Joane joga em casa do Torcatense (divisão de honra), às 16 horas, o acesso às meias-finais da Taça AF Braga.
Na divisão de honra, série B, jogou-se a jornada 26 e o S. Cosme não foi além de um empate (1-1) na receção ao Porto d´Ave. A equipa famalicense está em zona de despromoção (13.º), com 31 pontos. Na próxima jornada visita o Santo Adrião.

Na 1.ª divisão, série D, o Lousado, com a goleada (5-0) imposta à Juventude de Mouquim é o virtual campeão de série. A equipa soma 50 pontos, contra os 40 do Guisande e do Operário que, a três jornadas do final da primeira fase, luta por um lugar para discutir a promoção à divisão de honra. Os resultados da jornada: Sequeirense, 1-Calendário, 2; Celeirós B, 1-Figueiredo, 0; Fradelos, 3-São Cláudio, 3; Gondifelos, 2-Ruivanense, 2; Lousado, 5-Mouquim, 0; Guisande, 2-Delães, 2; Louro, 1-Operário, 2.
Próxima jornada: Calendário-Operário, S. Cláudio-Gondifelos, Figueiredo-Sequeirense, Fradelos-Louro, Delães--Lousado, Ruivanense--Guisande e Mouquim-Celeirós B.

Sub-19 perdem com o líder Braga

No passado sábado, a contar para a jornada nove de apuramento de campeão nacional, o FC Famalicão perdeu, 1-0, em Braga, caso do líder da classificação, com 24 pontos. Nesta partida, que foi para o intervalo sem golos, os bracarenses conseguiram o tento da vitória aos 76 minutos, por intermédio de João Costa. A equipa de Vítor Barros, que é a campeã em título, desceu ao quinto lugar, com 11 pontos. Na próxima jornada, dia 27, os famalicenses recebem o Farense, último da classificação, com 3 pontos.

GD Joane reúne em Assembleia Geral

Na manhã do próximo domingo, 28 de abril, o Grupo Desportivo de Joane reúne em Assembleia Geral para eleger os órgãos sociais. A reunião está marcada para as 9 horas, na sede do clube. Da ordem de trabalhos consta, ainda, a discussão de outros assuntos de interesse. De momento ainda não é conhecida nenhuma lista. Recorde-se que nos últimos anos o clube tem sido dirigido por Custódio Baptista. O presidente da Assembleia Geral, Xavier Oliveira, nota que as listas candidatas devem ser entregues até ao dia anterior à realização da reunião.

Davide volta a bater recorde dos 10 mil

O famalicense Davide Figueiredo não dá descanso às pernas e, no sábado, bateu o recorde nacional dos 10 mil metros, escalão M50. Um recorde que já era seu, alcançado em Braga, em março passado. Desta vez, nas Caldas da Rainha, Davide Figueiredo correu a distância em 32:02:07, no decurso do campeonato nacional. A anterior marca do atleta lousadense foi alcançada no decurso do campeonato regional de Braga, com o tempo de 32:05:87

FAC vence mas continua em lugar de despromoção

Apesar da vitória, 4-3, sobre a AD Valongo, o FAC continua em zona de despromoção no nacional de hóquei em patins. A equipa mantém o décimo segundo lugar, com 22 pontos, e faltam apenas duas jornadas para o final da fase regular. Por isso, a penúltima jornada, em Braga (27 de abril), contra a equipa local (10.º, 23 pontos) será muito importante para o futuro do conjunto famalicense na principal prova nacional.
Na jornada 24, disputada no passado sábado, o Riba d´Ave/Sifamir recebeu o Porto e foi derrotado, por 0-3. A equipa de Raul Meca é nona classificada, com 26 pontos. Na próxima jornada, novo jogo de elevado grau de dificuldade, em casa do Sporting.

GRAL cria prova de atletismo para jovens valores da modalidade

No dia 10 de junho, feriado nacional, vai decorrer o I Grande Prémio GRAL Athletics Kids, jornada desportiva inserida na programação das Festas Antoninas. Trata-se da primeira e única prova só para jovens atletas, desde bambis até juvenis, masculinos e femininos.
As corridas, que partem e chegam dentro do Complexo José da Costa Rodrigues (campo do GRAL), pretende ser uma prova de referência futura para atletas jovens.
As inscrições já estão abertas e podem ser feitas em fpacompeticoes.pt